

Caso de estudo: pesquisa histórica

Ficha de caracterização

Ficha n.º **b 01**

1. Informação fotográfica



Reparação



Friso

2. Localização

Local Rua de Miguel Bombarda, 430 (área consolidada de 1892)
Freguesia, cidade Cedofeita, Porto
Orientação 130 E

3. Caracterização geral do edifício

Frente pública 5 m
Volumetria 2 pisos e aproveitamento do desvão do telhado
Tipologia Agrupado
Tipo de propriedade Privada
Tipo de ocupação Comercial e residencial
Interesse patrimonial Não classificado, valor de conjunto

4. Informação histórica

Aplicação de azulejo 1908
Autor do projecto José Joaquim Ferreira (mestre de obras)
Teor da licença Júlio de Lemos Macedo "(...) necessitando de cobrir d'azulejo a frontaria da sua casa (...) [solicita que] se digne a conceder-lhe licença para assentar na rua pública a respectiva prancha, sem a que não pode levar-se a effeito a referida obra (...)".
Arquivo / bibliografia Arquivo Municipal do Porto: licença de obras n.º 212/1908

5. Evolução construtiva e alterações

A aplicação do revestimento cerâmico foi efectuada em 1908.

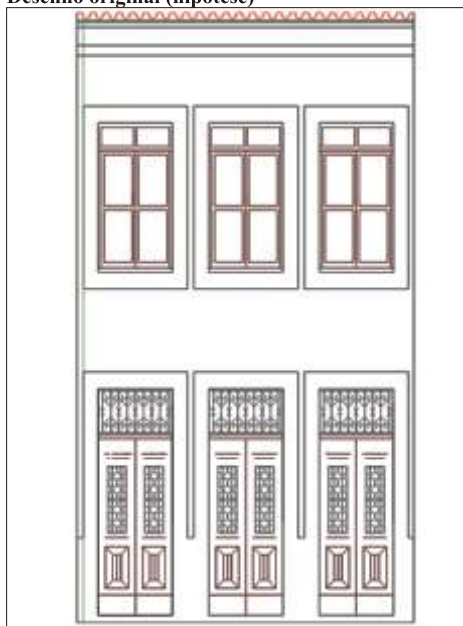
O piso térreo foi intervencionado certamente na década de 1970, com redesenho formal.

Nesta intervenção, estruturalmente foi preconizada a implantação de viga e pilar em betão para sustentar os pisos superiores e como revestimento foi usado placagem de pedra, azulejo de meio relevo e caixilharias em alumínio.

Mais recentemente ocorre ainda a implantação de publicidade.

É provável que na intervenção do piso térreo tenha havido a reparação do revestimento do piso superior com aproveitamento de azulejos retirados do piso térreo, condicionando deste modo a percepção de eventuais intervenções efectuadas anteriormente.

Desenho original (hipótese)



<input type="checkbox"/>	Materiais pétreos
	Argamassas
<input checked="" type="checkbox"/>	Materiais cerâmicos
<input checked="" type="checkbox"/>	Cerâmicos não originais
<input checked="" type="checkbox"/>	Materiais lenhosos
<input checked="" type="checkbox"/>	Materiais metálicos

Intervenções no revestimento: 2

6. Anomalias

Azulejo

Queda de azulejos (Az/1-4)	0
Fissuras e fracturas (Az/6-7)	1
Perda de material cerâmico (Az/8)	2
Perda de vidro (Az/9-12)	1
Sujidades (Az/13-16)	1
Danos estéticos (Az/23)	2

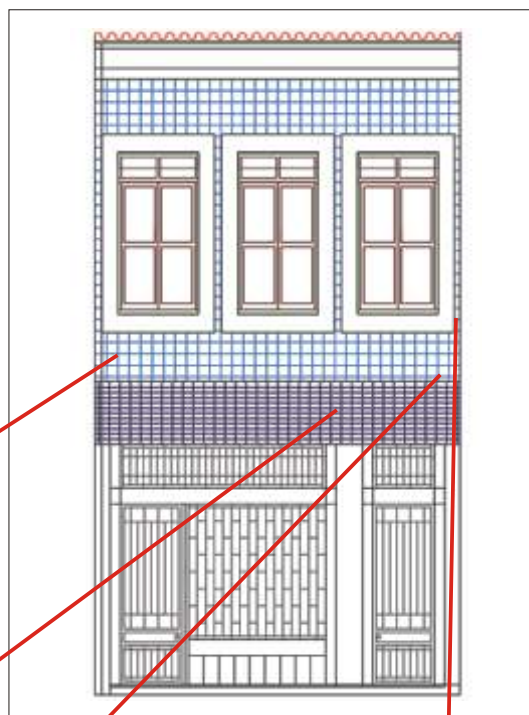
Argamassa

Perda de aderência (Mo/4)	0
Perda de coesão (Mo/5)	0

Avaliação geral G1



Colocação de cabos de rede e publicidade na fachada.



Fissura estrutural, com fractura e destacamento de azulejos.



Danos provocados pela fixação de cablagens.



Lacuna no azulejo de friso certamente motivada por falta de cuidado durante a construção do prédio adjacente.